

Prof. Dr. Érico Andrade

(Filosofia / UFPE)

ericoandrade@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco/
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Av. da Arquitetura, s/no, CFCH – 15º andar – Cidade Universitária –

Recife – PE – Brasil – CEP 50.740-530

**Disciplina Mestrado e doutorado**

**Área: Ética e filosofia política**

**Curso: Existência e singularidade: uma crítica à noção de identidade no interior do liberalismo**

Programa do curso

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

O curso tem como foco principal a análise e a crítica do conceito de identidade, entendida como a instituição de uma referência fixa de si mesmo. Acredito que essa noção de identidade está no coração do liberalismo. A minha hipótese é de que uma desconstituição desse conceito fornece subsídios para uma crítica antropológica da posição liberal capaz de quando atacar a sua célula constituinte, o indivíduo, dissolver os seus alicerces. O caminho que pretendo traçar para lançar as primeiras basses dessa crítica passa, primeiro, pelo levantamento de algumas concepções de indivíduo no liberalismo. Em seguida, abordarei alguns conceitos centrais da psicanálise, pulsão, narrativa de si, corpo e cuidado para dialogar com a filosofia no sentido de arrolar elementos conceituais que fortalecem a minha tese de que há um incontornável e extenso leque de problemas quando pensamos a noção de autonomia (liberdade nos termos liberais) centrada no indivíduo.

METODOLOGIA

 Abordagem genética sobre os principais vetores que constituem os conceitos de identidade, narrativa, ser no mundo, cuidado, indivíduo

 Leitura analítica – da estrutura lógica e argumentativa empreendida no texto das obras de psicanálise e filosofia que serão abordadas na disciplina.

AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalho e participação

Referências bibliográficas

BASTIAT, Fréderic. *A Lei.* São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2010.

Bezerra, B. (1995) Decentramento e sujeito - versões da revolução copernicana de Freud. In Jurandir Freire Costa org. Redescrições da psicanálise: ensaios pragmáticos. Rio da Janeiro: Relume Dumara.

Birman, J. (1996) Por uma estilística da existência. São Paulo: ed. 34

Birma, J. (1997). Estilo e modernidade em psicanálise. São Paulo: ed.34

Costa, J F. (1995). Bezerra, B. (1995) Pragmatismo e processo analítico: Freud, Wittgenstein, Davidson, Rorty In Jurandir Freire Costa org. Redescrições da psicanálise: ensaios pragmáticos. Rio da Janeiro: Relume Dumara.

Freud, S. Os pensadores. São Paulo: Abril cultural. 1982.

Freud, S. (1969 [1914]). Inconsciente In S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad., Vol. 16, pp. 85-125). Rio de Janeiro: Imago.

Freud, S. (1969 [1908b]). Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna. In S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad., Vol. 9, pp. 185-208). Rio de Janeiro: Imago.

Freud, S. (1969 [1900]). Interpretação dos Sonhos. In S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (J. Salomão, trad., Vol. 4 e 5). Rio de Janeiro: Imago.

HAYEK, F. *O caminho da servidão.* Rio de Janeiro: Globo, 1946..

Heidegger, M. Ser e Tempo. Trad. Márcia de Sá Cavaleanti. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

Mezan, R. (2014) O tronco e os ramos. São Paulo: Companhia das Letras.

NOZICK, Robert. *Anarquia, estado e utopia.* Rio da Janeiro. Jorge Zahar, 1991.

Ponty-Merleau, M. Fenomenologia da Percepção. Trad. Carlos Alberto Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

TRONTO, Joan. Assistência democrática e democracias assistenciais. Soc. estado. [online]. 2007, vol.22, n.2, pp.285-308. ISSN 0102-6992. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922007000200004>.

Winniccott, D. O Conceito de Falso Self. In: Winnicott, (1986) Tudo Começa em Casa. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p.53-58.

Wittgenstein, W. Investigações Filosóficas. Trad. M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995